

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KEULE JOSÉ DO CARMO ROCHA

**A CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE:
UM ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO**

BELÉM

2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KEULE JOSÉ DO CARMO ROCHA

**A CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE:
UM ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO**

Trabalho apresentado ao curso de ciências contábeis da universidade federal do Pará para obtenção da aprovação na disciplina administração financeira.

Orientador: Prof: Heber Lavor Moreira.

BELÉM

2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KEULE JOSÉ DO CARMO ROCHA

**A CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE:
UM ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO**

Trabalho apresentado ao curso de ciências contábeis da universidade federal do Pará para obtenção da aprovação na disciplina administração financeira.

Aprovado em: _____

Conceito: _____

Banca examinadora:

Orientador: Prof: Heber Lavor Moreira

BELÉM

2004

SUMARIO

Resumo	6
CAPITULO I.....	7
Apresentação do tema objeto de estudo.	7
Tema	7
Objetivos.....	7
Importância.....	7
Delimitação.....	7
Organização	8
CAPITULO II.....	9
Plano de gestão	9
Estratégia de gestão	9
Plano operacional:	9
Objetivos operacionais:	9
Meios e recursos utilizados	10
organização da empresa:.....	10
organograma	11
Orçamento de gastos pré-operacionais:.....	12
Elaboração de demonstrações financeiras	16
Elaboração do Balanço patrimonial.....	17
Demonstração do resultado do exercício.....	18
Fluxo de caixa:	20
Avaliação do empreendimento.	20
Ponto de equilíbrio	21
Taxa de retorno contábil.....	22

Tempo de retorno (payback).....	22
Valor presente líquido	22
Taxa interna de retorno.....	24
CAPITULO III	25
Metodologia aplicada	25
CAPITULO IV	26
Resultados encontrados	26
CAPITULO V	27
conclusão	27
Bibliografia.....	29

Resumo

No contexto atual são muitas as dificuldades para uma empresa sobreviver no mercado e obter sucesso. O acirramento da competitividade e a velocidade com que operam as mudanças no cenário político e econômico são fatores que levam muitos empreendimentos a extinção mesmo antes de completarem o primeiro ano de vida. Esse processo se dá principalmente entre as micro e pequenas empresas que padecem pela ausência de planejamento. Diante dos fatos esse trabalho se propõe a dar suporte ao empreendedor que pretende iniciar um empreendimento.

O trabalho abordará a viabilidade de implantação de um empreendimento contábil na região periférica de Belém para tanto serão realizados os orçamentos de investimentos iniciais bem como as expectativas de receitas, custos e despesas através dos quais serão elaboradas e analisadas demonstrações financeiras para os três primeiros anos do empreendimento.

O trabalho utilizará meios literários tratando-se portanto de uma pesquisa bibliográfica e por se tratar de uma investigação para avaliar um negócio será também aplicada uma pesquisa de avaliação.

CAPITULO I

Apresentação do tema objeto de estudo.

Tema

O tema objeto de estudo é: “a constituição de um escritório de contabilidade: um estudo sobre a viabilidade do empreendimento”

Objetivos

O Estudo tem como objetivo geral evidenciar a viabilidade da constituição de um escritório de contabilidade fora do centro comercial de Belém, mas precisamente na rodovia augusto Montenegro, objetivando atender a demanda que visivelmente cresce as margens da rodovia, bem como empresas localizadas na BR 316, rodovia Mario covas, avenida independência, e adjacências.

Os objetivos específicos do estudo são: Orçar os gastos pré-operacionais necessários para montar a empresa e coloca-la em condições de funcionamento, prevê receitas e despesas mensais e elaborar e analisar demonstrações financeiras baseadas nessas previsões gerando assim informações que auxiliem o empreendedor durante o processo de gestão.

Importância

O estudo sobre a viabilidade de se iniciar um empreendimento é a etapa inicial do planejamento a ser adotado por quem almeja obter sucesso no negocio escolhido.

Através deste o empreendedor poderá orçar gastos pré-operacionais, prevê receitas e despesas mensais, identificar possíveis problemas e assim tomar decisões.

Delimitação

O estudo sobre a viabilidade de se iniciar um empreendimento será aplicado a uma empresa de prestação de serviço (escritório de contabilidade), localizada na periferia de Belém, onde visivelmente cresce o numero de empresas.

Organização

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Termo de aprovação
- d) Resumo
- e) Sumario
- f) Conteúdo textual: no primeiro capítulo serão apresentados o tema, os objetivos, a importância, a delimitação e a organização do estudo; no segundo capítulo serão elaborados o planejamento estratégico e operacional de gestão, o orçamento de gastos pré-operacionais, e as perspectivas de receitas e despesas mensais, serão ainda elaboradas e analisadas as demonstrações financeiras com base nessas perspectivas; no capítulo terceiro será abordada a metodologia de estudo; o quarto capítulo apresentará os resultados encontrados e finalizando o quinto capítulo concluirá o estudo.
- g) bibliografia

CAPITULO II

Plano de gestão

O planejamento é a etapa inicial do processo de gestão e consiste na tomada de decisões visando a atuação futura da empresa. o planejamento divide-se em:

Planejamento estratégico: tem como objetivo propiciar o cumprimento da missão e a continuidade da empresa, nele identifica-se os riscos e as oportunidades para a empresa através da análise de variáveis internas e externas.

Planejamento operacional: partindo do planejamento estratégico elabora-se o planejamento operacional que consiste na adoção de ações a serem executadas objetivando dar suporte a estratégias de gestão.

Estratégia de gestão

A estratégia de gestão adotada por nosso empreendimento será a centralização da prestação de nossos serviços na periferia de Belém, mas precisamente nas áreas abrangidas pelas rodovias BR - 316, Mario covas, avenida independência e rodovia agosto Montenegro, onde estará sediada a empresa. Nas áreas abrangidas por essas vias é visível o desenvolvimento empresarial, sobretudo o comercial e da prestação de serviços.

Plano operacional:

Definida nossa estratégia de gestão partiremos para o plano operacional, em que identificaremos os objetivos da empresa, os meios e recursos para alcançar esses objetivos e adotaremos alternativas de ações a serem executadas.

Objetivos operacionais:

Nosso empreendimento será denominado ROCHA RAMOS CONTABILIDADE LTDA. seu objetivo será prestar serviços de natureza contábil, tributário e recursos humanos, sobretudo a pessoas jurídicas (funções operacionais), bem como planejar, executar e controlar atividades internas a entidade (funções administrativas).

Meios e recursos utilizados

Neste tópico serão apresentados os meios e recursos utilizados para alcançar os objetivos da empresa, tais como: a estrutura organizacional da empresa e o orçamento de gastos pré-operacionais.

organização da empresa:

A empresa apresentará inicialmente dois sócios gerentes que serão responsáveis pelas funções operacionais e administrativas, utilizará o sistema de custeio de acumulação por ordem, utilizando relatórios de ordem de serviço para mensurar os serviços executados através do método de custeio variável. O gestor operacional terá sob sua responsabilidade três departamentos (contábil, recursos humanos e tributos), já o gestor administrativo será responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades da empresa, inclusive aquelas referentes a atendimento ao público, seja ele realizado por telefone ou pessoalmente. A empresa contará inicialmente com cinco funcionários sendo que dois deles integrarão o departamento contábil e os outros três o tributário, recursos humanos e atendimento ao público. Os gestores deverão prestar contas, a administração geral referente a:

1. serviços executados
2. serviços não executados
3. receitas, custos e despesas sob sua responsabilidade, etc.

A prestação de contas será mensal e deverá ser realizada através de relatórios do gestor.

O quadro abaixo demonstra os principais serviços em seus respectivos departamentos:

ROCHA RAMOS CONTABILIDADE LTDA.	
RELAÇÃO DE SERVIÇOS POR DEPARTAMENTOS	
CONTÁBIL	ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL EM LIVROS DIÁRIO E RAZÃO
	CONFECCÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
	DIPJ
	DCTF
	LALUR
RH	CONFECCÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO
	CÁLCULOS TRABALHISTAS
	CAGED
	GPS
	GFIP
	DIRF
	RAIS
	ADMISSÕES
	RESCISÕES
TRIBUTOS	APURAÇÃO DE IMPOSTOS (FEDERAIS, MUNICIPAIS E ESTADUAIS)
	CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS
	EXTINÇÕES DE EMPRESAS
	ALTERAÇÃO CONTRATUAL
	ESCRITURAÇÃO DE NOTAS FISCAIS
RECEPÇÃO	ATENDIMENTO AO PUBLICO

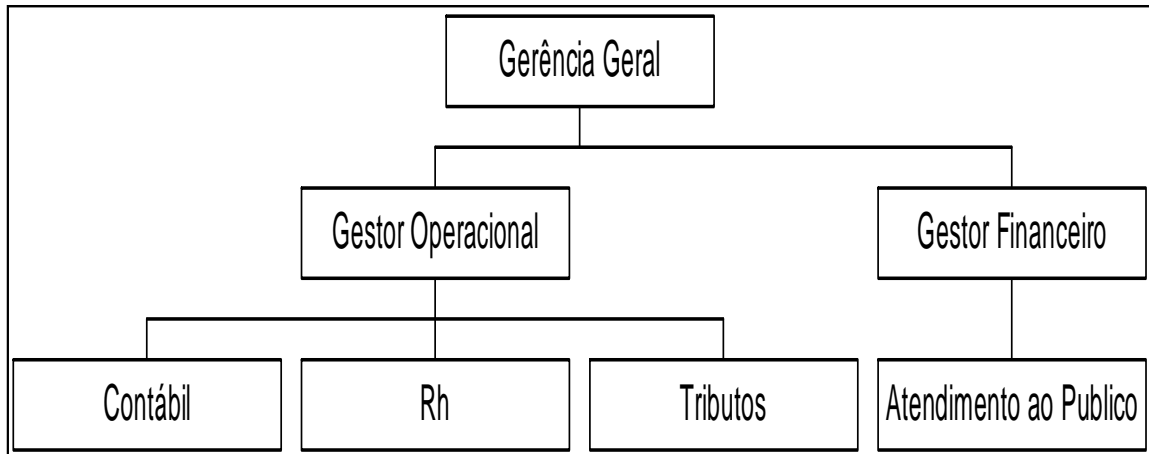
O contrato de prestação de serviço colocará a disposição dos clientes todos os serviços acima listados.

A ausência de contabilidade em pequenas e medias empresas faz parte de nossa realidade, a grande maioria dos clientes procuram apenas serviços tributários, no entanto o profissional contabilista tem o dever de manter escrituração contábil de todas as empresas sob sua responsabilidade conscientizando seus clientes para sua importância quanto à gestão do patrimônio.

organograma

O organograma é uma representação gráfica da divisão do trabalho e das relações de poder dentro de uma organização. As linhas horizontais representam a distribuição das atividades em áreas de atuação, já as linhas verticais evidenciam os níveis hierárquicos apresentando os graus de responsabilidade e poder de decisão.

A seguir apresentaremos a estrutura organizacional da empresa através do organograma:



A gerência geral é a instância máxima de decisão e será composta pelos dois sócios gerentes, abaixo teremos os gestores responsáveis pelas funções administrativas (planejamento, execução e controle) e operacionais. Os três departamentos responsáveis pela operacionalização da prestação de serviços estará subordinado ao gestor operacional que assim como o gestor administrativo terá que prestar contas ao final de cada mês a gerencia geral da empresa.

Orçamento de gastos pré-operacionais:

Os gastos pré-operacionais são os gastos iniciais necessários para colocar a empresa em condições de funcionamento e divide-se em três tipos a saber:

- Investimentos permanentes: são aplicações de recursos em bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, logo não se destinam a venda e irão compor o patrimônio no grupo denominado ativo permanente. São exemplos desses investimentos: aquisição de equipamentos de informática, moveis e utensílios, direitos de uso de linha telefônica, entre outros.

- Despesas pré-operacionais: são gastos necessários para colocar a empresa em funcionamento, realizados antes dela entrar em operação. São despesas que não podem compor o resultado pelo fato de não haver receitas para que ocorra o confronto com essas despesas (a empresa ainda não entrou em funcionamento). São exemplos dessas despesas: gastos com pesquisas, taxas de legalização, gastos com publicidade, entre outras.
- Recursos para capital de giro: são gastos necessários para manter a empresa em funcionamento após ter iniciado suas atividades. São recursos necessários para que o empreendedor possa bancar as despesas que ocorrerão ao iniciar suas atividades até que a empresa comece a gerar receita. São exemplos desses gastos: pagamento de funcionários, compra de material de expediente, despesas com água e esgoto, energia elétrica, entre outros.

INVESTIMENTO INICIAL								
ITENS	DEPARTAMENTOS						VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	ADMINIST.	CONTÁBIL	PESSOAL	FISCAL	RECEPÇÃO	TOTAL		
MOVEIS E UTENSÍLIOS								2.982,00
MESAS	2	-	-	-	1	3	109,00	327,00
RACK	-	1	1	1	-	3	126,00	378,00
CADEIRA	2	1	1	1	1	6	73,00	438,00
LONGARINA	-	-	-	-	1	1	155,00	155,00
MESA REUNIÃO	1	-	-	-	-	1	194,00	194,00
ARMÁRIO	1	1	-	-	-	2	169,00	338,00
ARQUIVO	1	1	-	-	-	2	254,00	508,00
TELEFONE	1	1	1	1	1	5	39,00	195,00
FAX	-	-	-	-	1	1	449,00	449,00
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS								12.430,00
COMPUTADOR	1	1	1	1	-	4	2.768,00	11.072,00
IMPRESSORA JT	-	1	-	-	-	1	299,00	299,00
IMPRESSORA MAT	-	1	-	-	-	1	1.059,00	1.059,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS								3.564,00
AR CONDICIONADO	1	1	-	-	1	3	699,00	2.097,00
BEBEDOURO	-	-	-	-	1	1	339,00	339,00
FRIGOBAR	1	-	-	-	-	1	699,00	699,00
TELEVISÃO	-	-	-	-	1	1	429,00	429,00
RECURSOS PARA CAPITAL DE GIRO								5.024,00
CAIXA							5.024,00	5.024,00
								24.000,00

ITENS		DESPESAS		CUSTOS VARIÁVEIS		CUSTOS FIXOS	TOTAL
		VARIÁVEIS	FIXAS	DIRETOS	INDIRETOS		
MÃO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS	3.166,02	-	407,52	2.758,50	-	-	3.166,02
salários	2.160,99	-	240,11	1.920,88	-	-	2.160,99
INSS	806,13	-	145,31	660,82	-	-	806,13
FGTS	198,90	-	22,10	176,80	-	-	198,90
MATERIAL DE CONSUMO	277,30	-	40,00	-	237,30	-	277,30
Papel A4	15,00	-	-	-	15,00	-	15,00
Papel Contínuo	98,00	-	-	-	98,00	-	98,00
Material de limpeza	30,00	-	30,00	-	-	-	30,00
Material de copa e cozinha	10,00	-	10,00	-	-	-	10,00
Cartucho de tinta para impressora	80,00	-	-	-	80,00	-	80,00
Fita para Impressora	4,30	-	-	-	4,30	-	4,30
Outros materiais de consumo	40,00	-	-	-	40,00	-	40,00
SERVIÇOS E UTILIDADES	569,00	-	269,00	-	-	300,00	569,00
Internet	89,00	-	89,00	-	-	-	89,00
Telefone	160,00	-	160,00	-	-	-	160,00
Energia elétrica	300,00	-	-	-	-	300,00	300,00
Água e esgoto	20,00	-	20,00	-	-	-	20,00
ASSINATURAS E ANUIDADES	317,44	-	-	-	-	317,44	317,44
Software Contábil	190,00	-	-	-	-	190,00	190,00
IOB	127,44	-	-	-	-	127,44	127,44
ALUGUEIS	300,00	-	-	-	-	300,00	300,00
Aluguel	300,00	-	-	-	-	300,00	300,00
PRO LABORE	1.500,00	-	2.000,00	-	-	-	2.000,00
PRO LABORE	1.500,00	-	2.000,00	-	-	-	2.000,00
TOTAL	4.629,76	-	2.716,52	2.758,50	237,30	917,44	6.629,76

Elaboração de demonstrações financeiras

Com base nos orçamentos de investimento inicial, custos, receitas e despesas, podemos elaborar as demonstrações financeiras (balanço patrimonial, demonstração do resultado e fluxo de caixa) para posterior análise do empreendimento.

O primeiro passo é elaborar o balanço patrimonial inicial que será composto como segue:

- O ativo será composto pelos investimentos em aquisições de bens não destinados a venda que irão compor o ativo permanente da empresa e o saldo que a empresa terá disponível em caixa para iniciar seus negócios;
- O passivo evidenciará as origens de recursos para o investimento inicial no empreendimento distinguindo quando esta sendo financiado pelo capital próprio e quando está sendo bancado pelo capital alheio.

Elaboração do Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	<u>5.024,00</u>	CIRCULANTE	<u>8.000,00</u>
DISPONÍVEL	5.024,00	OBRIGAÇÕES	8.000,00
CAIXA	5.024,00	CONTAS A PAGAR	8.000,00
PERMANENTE	<u>18.976,00</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>16.000,00</u>
IMOBILIZADO	18.976,00	CAPITAL SOCIAL	16.000,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	2.982,00	CAPITAL SOCIAL	16.000,00
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	12.430,00		
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.564,00		
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-		
DIFERIDO	-		
TOTAL DO ATIVO	<u>24.000,00</u>		<u>24.000,00</u>

O balanço patrimonial acima é o balanço inicial da empresa, ou seja, ele representa a destinação dada ao capital inicialmente investido na empresa, seja ele de origem própria ou de terceiros.

O investimento inicial é de R\$ 24.000,00 dos quais 67% são provenientes do capital dos proprietários enquanto que 33% é de origem alheia. Foram gastos R\$ 18.976,00 com a aquisição de bens para formação do ativo permanente da empresa. A diferença entre capital investido e a aquisição de bens não destinados a venda é representada no balanço patrimonial pelo saldo contido no caixa da empresa.

Demonstração do resultado do exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	ANO 01	ANO 02	ANO 03
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	102.713,01	108.875,79	115.408,33
CONTÁBEIS	51.356,50	54.437,89	57.704,17
PESSOAL	25.678,25	27.218,95	28.852,08
FISCAL	25.678,25	27.218,95	28.852,08
(-) ISS	(5.135,65)	(5.443,79)	(5.770,42)
CONTÁBEIS	(2.567,83)	(2.721,89)	(2.885,21)
PESSOAL	(1.283,91)	(1.360,95)	(1.442,60)
FISCAL	(1.283,91)	(1.360,95)	(1.442,60)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA DE SERVIÇOS	97.577,36	103.432,00	109.637,92
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(35.949,55)	(38.315,03)	(40.836,16)
CONTÁBEIS	(17.974,78)	(19.157,52)	(20.418,08)
PESSOAL	(8.987,39)	(9.578,76)	(10.209,04)
FISCAL	(8.987,39)	(9.578,76)	(10.209,04)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	61.627,80	65.116,96	68.801,75
CONTÁBEIS	30.813,90	32.558,48	34.400,88
PESSOAL	15.406,95	16.279,24	17.200,44
FISCAL	15.406,95	16.279,24	17.200,44
CUSTOS FIXOS	(13.608,38)	(14.503,81)	(15.458,16)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	48.019,42	50.613,15	53.343,59
DESPESAS OPERACIONAIS	(33.761,29)	(35.906,26)	(38.192,36)
SALÁRIOS E ENCARGOS	(4.890,29)	(5.212,07)	(5.555,02)
MATERIAL DE CONSUMO	(480,00)	(511,58)	(545,25)
INTERNET	(1.068,00)	(1.138,27)	(1.213,17)
TELEFONE	(1.920,00)	(2.046,34)	(2.180,98)
ÁGUA E ESGOTO	(240,00)	(255,79)	(272,62)
PRO LABORE	(24.000,00)	(25.579,20)	(27.262,31)
DEPRECIÇÃO	(1.163,00)	(1.163,00)	(1.163,00)
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	14.258,14	14.706,90	15.151,23
IMPOSTO DE RENDA	(2.138,72)	(2.206,03)	(2.272,68)
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	12.119,42	12.500,86	12.878,55

A demonstração do resultado se refere ao fim do primeiro exercício social e aos dois exercícios subsequentes. Para apurar o resultado do primeiro ano do empreendimento consideramos que a empresa trabalharia com 10 clientes, a todos clientes seriam prestados serviços de cunho contábil, pessoal e fiscal, o custo unitário dos serviços é de:

- R\$ 149,79 serviços contábeis
- R\$ 74,89 serviços de recursos humanos
- R\$ 74,89 serviços tributários

Os custos foram apurados com base nos custos e despesas variáveis. A margem de lucro praticada pela empresa foi de 60% e o preço unitário pela prestação dos serviços é de:

- R\$ 427,97 serviços contábeis
- R\$ 213,99 serviços de recursos humanos
- R\$ 213,99 serviços tributários

Para projeção das receitas e despesas dos dois exercícios subsequentes foram corrigidos custos de despesas fixas pelo IGP-M de 6,58% (extraído do relatório de expectativa de mercado divulgado no site do banco central do Brasil) e considerado um crescimento econômico do setor de 6% ao ano.

A opção pela utilização do método de custeio variável objetiva evitar arbitrariedades provocadas pelo rateio indiscriminado dos custos fixos aos serviços prestados. O custeio variável e o método de acumulação de custo que agrega valores aos produtos e serviços apenas as despesas e os custos variáveis sejam eles diretos ou indiretos, ou seja apenas aqueles que mantêm uma relação de identificação com objeto custeado (custos diretos e variáveis) e aqueles cujos valores se alterem em bases diretamente proporcionais a alterações no volume de produção (custos variáveis diretos ou indiretos). Os custos fixos são tratados como despesas do período indo diretamente para o resultado enquanto que os custos variáveis irão compor os estoques.

Fluxo de caixa:

FLUXO DE CAIXA	ANO 01	ANO 02	ANO 03
RECEBIMENTOS	102.713,01	108.875,79	115.408,33
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	102.713,01	108.875,79	115.408,33
PAGAMENTOS			
CUSTOS E DESPESAS VARIÁVEIS	(35.949,55)	(38.315,03)	(40.836,16)
salários	(23.050,56)	(24.567,29)	(26.183,81)
INSS	(7.929,79)	(8.451,57)	(9.007,69)
FGTS	(2.121,60)	(2.261,20)	(2.409,99)
Papel A4	(180,00)	(191,84)	(204,47)
Papel Contínuo	(1.176,00)	(1.253,38)	(1.335,85)
Cartucho de tinta para impressora	(960,00)	(1.023,17)	(1.090,49)
Fita para Impressora	(51,60)	(55,00)	(58,61)
Outros materiais de consumo	(480,00)	(511,58)	(545,25)
CUSTOS E DESPESAS FIXAS	(50.881,94)	(54.126,77)	(57.578,23)
salários	(2.881,32)	(3.070,91)	(3.272,98)
INSS	(1.743,77)	(1.858,51)	(1.980,80)
FGTS	(265,20)	(282,65)	(301,25)
Material de limpeza	(360,00)	(383,69)	(408,93)
Material de copa e cozinha	(120,00)	(127,90)	(136,31)
Internet	(1.068,00)	(1.138,27)	(1.213,17)
Telefone	(1.920,00)	(2.046,34)	(2.180,98)
Energia elétrica	(3.600,00)	(3.836,88)	(4.089,35)
Água e esgoto	(240,00)	(255,79)	(272,62)
Software Contábil	(2.280,00)	(2.430,02)	(2.589,92)
IOB	(1.529,28)	(1.629,91)	(1.737,15)
Aluguel	(3.600,00)	(3.836,88)	(4.089,35)
PRO LABORE	(24.000,00)	(25.579,20)	(27.262,31)
Tributos	(7.274,37)	(7.649,82)	(8.043,10)
SALDO ATUAL	15.881,52	16.433,98	16.993,94

A exemplo da DRE o fluxo de caixa está representando os três primeiros anos do empreendimento.

Avaliação do empreendimento.

Vários são os motivos que podem levar a análise do investimento empresarial, como exemplo podemos citar três, são eles:

- A escolha do projeto mais rentável entre diversos apresentados;
- Apurar o volume mínimo de vendas que um empreendimento deve gerar para que seja considerado rentável; e

- Calcular a rentabilidade de um determinado investimento.

Para que sejam alcançados esses objetivos utilizamos métodos de análise de investimentos como o ponto de equilíbrio, a taxa de retorno contábil, o tempo de retorno (payback), o valor presente líquido e a taxa interna de retorno.

Ponto de equilíbrio

Ponto de equilíbrio é o momento em os custos e despesas se igualam as receitas gerando um resultado nulo, seu calculo se da através da formula:

$$\text{PONTO DE EQUILÍBRIO} = \text{CUSTOS E DESPESAS FIXAS} \div \text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO}$$

Apurado em termos unitários representa qual o mínimo de unidades de serviços a empresa deve prestar para que não apure prejuízo.

PONTO DE EQUILÍBRIO	
PONTO DE EQUILÍBRIO	$\frac{\text{CUSTOS + DESPESAS FIXAS}}{\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA}}$
PREÇO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS	855,94
CUSTOS + DESPESAS VARIÁVEIS	299,58
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA	556,36
TOTAL DE CUSTOS E DESPESAS FIXAS	3.633,96
PONTO DE EQUILÍBRIO (UNITÁRIO)	6,53
PONTO DE EQUILÍBRIO	$\frac{3.633,96}{556,36} = 6,53$
UNIDADES	
Ponto de Equilibrio em R\$	5.590,71

Em nossa empresa foi apurado um ponto de equilíbrio de 6,53 evidenciando que a empresa precisa atender no mínimo 07 clientes para que não apure prejuízo.

Taxa de retorno contábil

Indica a relação existente entre o fluxo de caixa anual esperado e o valor do investimento e revela qual a taxa de retorno o fluxo de caixa está proporcionando ao capital investido.

$$\text{TAXA DE RETORNO CONTÁBIL} = \text{FLUXO DE CAIXA} \div \text{INVESTIMENTO}$$

Tempo de retorno (payback)

É a relação existente entre o valor investido e o fluxo de caixa anual esperado e indica quanto em quantos tempo (anos ou dias) ocorrerá a recuperação do investimento.

$$\text{TEMPO DE RETORNO} = \text{INVESTIMENTO} \div \text{FLUXO DE CAIXA}$$

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	payback	
						anos	dias
0	24.000,00			(24.000,00)			
1		102.713,01	(86.831,49)	15.881,52	66%	1,51	544
2		108.875,79	(92.441,80)	16.433,98	68%	1,46	526
3		115.408,33	(98.414,39)	16.993,94	71%	1,41	508

Fazendo uma análise da taxa de retorno contábil e do payback verificamos que nos três exercícios a empresa precisaria de mais de um ano para recuperar o investimento inicial aplicado.

Valor presente líquido

O valor presente líquido indica se o empreendimento é economicamente atrativo através da diferença entre o valor presente das entradas em caixa e o valor presente das saídas de caixa.

Podemos encontrar as seguintes possibilidades para o valor presente líquido de um projeto:

- Quando o valor presente líquido for maior que zero o empreendimento será considerado economicamente atrativo, pois o valor presente das entradas em caixa é maior que o valor presente das saídas de caixa.
- Quando o valor presente líquido for igual a zero o empreendimento será considerado indiferente, pois o valor presente das entradas em caixa será igual ao valor presente das saídas.
- Quando o valor presente líquido for menor que zero o empreendimento será considerado economicamente não atrativo, pois o valor presente das entradas em caixa é menor que o valor presente das saídas de caixa.

$$\text{VPL} = \frac{\text{Fn}}{(1+i)^n} - \text{INV}$$

VPL = Valor Presente Líquido

Fn = Fluxo de caixa

i = Taxa de Retorno Desejada

n = vida do projeto em anos

INV = Investimento Inicial

$$\text{VPL} = \text{R\$ } 18.752,07$$

Nosso empreendimento apresenta um valor presente líquido de R\$ 18.725,07 o que significa que o mesmo é economicamente atrativo.

Taxa interna de retorno

Evidencia a taxa de retorno sobre o saldo investido e ainda não recuperado. Deve ser comparada com a taxa mínima de atratividade para verificar se um empreendimento é economicamente atrativo.

Possibilidades:

- $TIR > TMA$ = empreendimento economicamente atrativo;
- $TIR = TMA$ = empreendimento indiferente; e
- $TIR < TMA$ = empreendimento não atrativo.

TIR	=	46%
-----	---	-----

Nosso empreendimento apresenta uma taxa interna de retorno de 46% enquanto que a taxa mínima de atratividade é de 6% logo o empreendimento é atrativo economicamente.

CAPITULO III

Metodologia aplicada

A metodologia aplicada será de uma pesquisa bibliográfica, pois utilizará meios literários, tratando-se também de uma pesquisa avaliação por se tratar de uma investigação aplicada para avaliar um projeto de empreendimento em que seus resultados devem ser utilizados para decidir se tal empreendimento deve ou não ser economicamente viável.

CAPITULO IV

Resultados encontrados

A análise dos indicadores de avaliação do empreendimento indica:

- Fazendo uma análise da taxa de retorno contábil e do payback verificamos que nos três exercícios a empresa precisaria de mais de um ano para recuperar o investimento inicial aplicado.
- Através da análise da taxa de retorno contábil e do payback verificamos que em nenhum dos três exercícios foi possível retomar o capital inicialmente investido, no entanto um pequeno acréscimo de 4% na margem de lucro que se elevaria de 60% para 64% já seria suficiente para trazer esse retorno contudo isso elevaria o preço de venda dos serviços outra saída seria a empresa aumentar de 10 para 11 o número de clientes no primeiro ano conservando assim seu preço de venda.
- O valor presente líquido do empreendimento é de R\$ 18.725,07 o que significa que o mesmo é economicamente atrativo já que o valor presente das entradas em caixa é superior ao valor presente das saídas de caixa.
- A comparação da taxa interna de retorno com a taxa mínima de atratividade indica que nosso empreendimento é economicamente atrativo

CAPITULO V

conclusão

o problema que se levantou no presente trabalho foi a viabilidade de implantação de um escritório de contabilidade na periferia de Belém.

A grande dificuldade encontrada pelas empresas prestadoras de serviços de natureza contábil, em fase de implantação, reside na busca por clientes. A grande maioria destes por desconhecerem os benefícios que a contabilidade pode proporcionar à gestão do patrimônio acabam desprezando-a o que desvaloriza os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade, que se limitam a execução de serviços tributários e de recursos humanos. Nossa legislação tributaria que induz as empresas a apuração de resultado com base no lucro presumido, o que desobriga as empresas a manterem escrituração contábil, acaba contribuindo para essa escassez de clientes dispostos a pagar por serviços contábeis. No entanto cabe ao profissional contabilista manter a escrituração contábil de todas as empresas sob sua responsabilidade, a fim de demonstrar de forma pratica, a seus clientes, seus benefícios, valorizando assim seus serviços.

Com o intuito de driblar a concorrência e essa escassez de cliente,s nosso estudo tomou como estratégia centralizar seus serviços em áreas periféricas onde cresce a cada dias o numero de empresas objetivando atender essa demanda com um preço de venda acessível já que para prestar o conjunto de serviços oferecidos pelo empreendimento a seus clientes, em sua maioria micro e pequenas empresas, seria cobrado menos de R\$ 900,00.

Diante dos fatos e da analise das expectativas de receita, custos e despesas , realizadas para os três primeiros anos do empreendimento, bem como a analise dos indicadores de avaliação do negocio concluímos que o mesmo será economicamente atrativo desde que a empresa consiga alcançar o numero mínimo de 07 clientes para os quais sejam prestados o

conjunto de serviços oferecidos pela empresa e se confirme a taxa mínima de atratividade de 6% e o IGPM.

Bibliografia

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Manual de orientação e procedimentos para as organizações contábeis. Rio grande do sul: imagens da terra, 2003.

CORREA, Henrique l.; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.

DIAS, Antonia Maria batista de Souza. Estudo da viabilidade econômico-financeira de uma micro-empresa na região metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios. Disponível em <<http://www.peritocontador.com.br>> acesso em 30/09/2004.

HOJI, masakazu. Administração financeira. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HORNGREN, Charles t.; FOSTER, George; DATAR, srikant m. contabilidade de custos. 9º ed. Abpdea.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 7º ed. São Paulo:Atlas, 2000

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.